

# Ciro Gomes também faz defesa

**Fortaleza** — O governador do Ceará, **Ciro Gomes**, disse ontem que o plano do ministro da Fazenda, **Fernando Henrique Cardoso**, “pretende enfrentar questões estruturais, dando base consistente no objetivo de debelar a inflação”. A primeira base do plano, para ele, é uma proposta orçamentária equilibrada para vencer um quadro de déficit formal estrutural de quase 50 anos.



Em seguida, virão providências para melhorar a receita pública. “O Brasil tem uma das menores receitas públicas do mundo. De todas as economias avançadas”, disse **Ciro Gomes**. O plano **Cardoso** segundo ele, visa também assumir o controle da receita pública reduzindo-a e qualificando-a na direção de atingir o equilíbrio fiscal, e com isso matar a causa estrutural da inflação brasileira.

A partir daí serão adotadas providências “não mirabolantes” para quebrar a inflação inercial,

através da unidade de contas, de adesão voluntária, que balize alguns custos com um indexador crível, ancorado no mercado”, acrescenta **Ciro Gomes**. Para ele, “à medida que isso aconteça, a inflação vai ceder fortemente, estimulada pelo equilíbrio fiscal visível, pela eliminação oficializada na proposta orçamentária do próprio Governo”.

Segundo **Ciro Gomes**, “o Brasil não precisa eliminar 100 por cento do déficit estrutural, de cerca de 22 bilhões de dólares. O que não pode é sancionar na própria proposta orçamentária, no planejamento central da União, níveis inflacionários de 20 por cento, ou na sinalização para a remuneração dos títulos. É uma loucura, e tem de ser eliminada”, afirmou.